

Universidades Lusíada

Carvalho, José Eduardo dos Santos Soares, 1939-

Nota de abertura

http://hdl.handle.net/11067/5338 https://doi.org/10.34628/a8vj-mk71

Metadados

Data de Publicação

2003

Palavras Chave

Gestão de Empresas

Tipo article

Revisão de Pares

Não

Coleções

[ULL-FCEE] LEE, n. 02-3 (2003)

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-10-15T03:22:46Z com informação proveniente do Repositório

Nota de Abertura

Numa economia moderna o essencial de todo o desenvolvimento baseia-se, cada vez mais, nas ideias, nos conceitos e nas teorias, ou seja, no saber. A gestão tem por tarefa tornar o saber mais produtivo.

Taylor levou a que se fizessem provas de inteligência para aumentar a produtividade do trabalhador manual, mas nunca perguntou a si próprio em que consistia a produtividade do engenheiro, ou outro trabalhador intelectual, ocupado em fazer gestão científica.

Hoje, toda a experiência do desenvolvimento económico prova que o *management* constitui o fenómeno motor e que, como afirmou Peter Drucker, "não há países subdesenvolvidos, mas somente países subgeridos".

A preocupação da produtividade do saber vem provocando alterações na definição das estruturas económicas e empresariais, considerando a gestão simultaneamente como uma "ciência" e um "humanismo". É também uma cultura, o meio para uma dada sociedade fazer frutificar o seu sistema de valores, fazendo a ponte entre uma civilização de vocação mundial e uma cultura baseada numa certa herança, em tradições, valores e crenças particulares.

Neste enquadramento, a revista "Lusíada. Economia & Empresa" pretende ser um instrumento de informação permanente nos domínios da ciência da economia e da gestão das organizações, como contribuição eficaz ao esforço de adaptação e do progresso que se impõe numa sociedade que se deseja desenvolvida.

Como instrumento de trabalho, visa responder a uma tripla necessidade dos economistas e gestores:

• Detectar na sua interdependência os problemas postos pela economia e pelas empresas numa situação global e sistémica;

- Conhecer melhor as possibilidades de aplicação e as condições de eficácia dos métodos de gestão económica e empresarial que tendem a multiplicar-se e a especializar-se;
- Seguir o desenvolvimento dos métodos constantemente enriquecidos pelas contribuições de diversas disciplinas científicas.

Esta edição de "Lusíada. Economia & Empresa" reúne uma série de contributos que incluem análises conceptuais nos domínios da educação e investigação, na ciência da economia, da gestão do sistema cultural, da identidade e imagem das organizações. Inclui abordagens teóricas e empíricas na representação social do dinheiro e na análise do risco e o Euro. Em termos sectoriais, mostra algumas perspectivas económicas e empresariais com incidência em três actividades: construção, saúde e seguros.

Boa leitura.

José Eduardo Carvalho Director da Revista